



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Esboço nº 001 – INSPIRAÇÃO DIVINA E AUTORIDADE DA BÍBLIA

INTRODUÇÃO

Estamos iniciando mais um trimestre da Escola Bíblica Dominical.

Nesse terceiro trimestre de 2017, estudaremos um tema muito importante: A RAZÃO DA NOSSA FÉ. Trata-se de um estudo das principais doutrinas da fé cristã.

E na aula de hoje estudaremos sobre a Bíblia Sagrada, sua inspiração e sua autoridade. Veremos os aspectos dessa inspiração e também o quão proveitosa é a Bíblia, como escritura divinamente inspirada, conforme nos afirma o apóstolo Paulo em **1 Timóteo 3:16**.

Que o Espírito Santo venha a conduzir todos os estudos desse trimestre e que possamos aprender a cada dia mais sobre a Palavra de Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”

2 Pedro 1:21

CONTEÚDO

Introdução

O cristão deve sempre estar preparado, sendo sempre capaz de explicar claramente suas próprias razões para ser cristão, conforme **1 Pedro 3:15** – *“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.”*

Nesse trimestre será feito o estudo das principais doutrinas da fé cristã, para que se possa cumprir o exposto em **1 Pedro 3:15**.

A declaração de fé recentemente aprovada pelas Assembleias de Deus contém 16 itens, todos fundamentados nas sagradas escrituras e o estudo desse trimestre da Escola Bíblica Dominical está relacionado com esse “cremos” que foi aprovado.

Cada uma das lições está relacionada com um ou mais itens dessa declaração de fé, conforme abaixo:

- Lição 01 - Inspiração Divina e Autoridade da Bíblia - relacionada com o item 1 da declaração de fé.
- Lição 02 - O Único Deus Verdadeiro e a Criação - relacionada com o item 2 da declaração de fé
- Lição 03 - A Santíssima Trindade: um só Deus em três Pessoas - relacionada com o item 2 da declaração de fé
- Lição 04 - O Senhor e Salvador Jesus Cristo - relacionada com o item 3 da declaração de fé
- Lição 05 - A Identidade do Espírito Santo - relacionada com o item 4 da declaração de fé
- Lição 06 - A Pecaminosidade Humana e a sua Restauração a Deus - relacionada com o item 5 da declaração de fé
- Lição 07 - A Necessidade do Novo Nascimento - relacionada com os itens 6 e 7 da declaração de fé
- Lição 08 - A Igreja de Cristo - relacionada com os itens 8 e 9 da declaração de fé
- Lição 09 - A Necessidade de Termos uma Vida Santa - relacionada com o item 10 da declaração de fé
- Lição 10 - As Manifestações do Espírito Santo - relacionada com os itens 11 e 12 da declaração de fé
- Lição 11 - A Segunda Vinda de Cristo - relacionada com os itens 13 e 14 da declaração de fé

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- Lição 12 - O Mundo Vindouro - relacionada com o item 15 da declaração de fé
- Lição 13 - Sobre a Família e a sua Natureza - relacionada com o item 16 da declaração de fé

O primeiro item da declaração de fé diz:

Cremos:

“I. Na inspiração divina verbal e plenária da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé e prática para a vida e o caráter cristão (2 Timóteo 3.14-17)”

A bíblia é a nossa única regra de fé. Ela é infalível, inerrante e divinamente inspirada.

A palavra “bíblia” significa “conjunto de livros”. A Bíblia Sagrada foi escrita por aproximadamente 40 pessoas, todas divinamente inspiradas.

Ela é dividida em 2 parte sendo:

- Antigo Testamento: 39 livros
Livros da Lei: Gênesis a Deuteronômio.
Pentateuco. Esses livros tratam da origem de todas as coisas, da Lei de Deus e do estabelecimento da nação israelita.
Livros Históricos: Josué a Ester.
Narram a história de Israel nos seus vários períodos:
 - Teocracia sob os juízes
 - Monarquia com os reis Saul, Davi e Salomão
 - Divisão do reino e cativo, falando dos reinos de Judá e Israel, sendo que Israel foi levado cativo para a Assíria e Judá para a Babilônia.
 - Pós cativo, sob Zorobabel, Esdras e Neemias, em conjunto com os profetas contemporâneos.Livros Poéticos: Jó a Cantares.
São chamados poéticos devido ao gênero de seu conteúdo. São também chamados de devocionais.
Livros proféticos: Profetas Maiores (Isaías a Daniel) e Profetas Menores (Oséias a Malaquias)
Tratam do futuro dos povos contendo 5 tipos de profecia:
 - Situação de Israel durante um período da história.
 - Exílio da nação
 - Retorno à terra prometida
 - Vinda de Cristo
 - Volta de Cristo (ainda não se cumpriu)
- Novo Testamento: 27 livros
Biografia: Mateus a João.
Descrevem a vida terrena de Jesus e o seu glorioso ministério. Os 3 primeiros são chamados de sinóticos porque tem um certo paralelismo entre si.
História: Atos dos Apóstolos.
Registra a história da igreja primitiva, sua forma de viver e a propagação do evangelho, através do Espírito Santo conforme a promessa de Jesus.
Epístolas ou doutrina: Epístolas Paulinas (Romanos a Filemon) e Epístolas Gerais (Hebreus a Judas).
Contém:
 - 9 cartas dirigidas a igrejas (Romanos a 2 Tessalonicenses).
 - 4 cartas dirigidas a indivíduos (1 Timóteo a Filemon).
 - 1 carta dirigida aos hebreus cristãos (Hebreus).
 - 7 cartas dirigidas aos cristãos indistintamente (Tiago a Judas).Profecia: Apocalipse.
Livro da revelação. Trata da volta de Jesus e das coisas que irão preceder a sua vinda.

O cânon judaico, além de contemplar somente o Antigo Testamento, tem uma divisão diferente:

- Lei: Gênesis a Deuteronômio.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- **Profetas:** subdividido em:
 - Anteriores: Josué, Juízes, Samuel e Reis.
 - Posteriores: Isaías, Jeremias e Ezequiel.
 - Os Doze: Oséias a Malaquias.
- **Escritos:** subdividido em:
 - Poéticos: Salmos, Provérbios e Jó.
 - Cinco Rolos: Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes e Ester.
 - Históricos: Daniel, Esdras, Neemias, Crônicas.

A bíblia sagrada tem, como tema central, Jesus Cristo. Tomando o Senhor Jesus como centro das sagradas escrituras, os 66 livros da bíblia podem ser resumidos em 5 palavras que se referem diretamente a Jesus Cristo:

- **PREPARAÇÃO:** Todos os 39 livros do Antigo Testamento (de Gênesis a Malaquias) tratam da preparação para o advento de Cristo.
- **MANIFESTAÇÃO:** O evangelho (Mateus a João) trata especificamente da manifestação de Cristo. Cabe lembrar que não se tratam de quatro evangelhos, mas sim de um único evangelho que é o evangelho de Jesus Cristo, segundo escreveu Mateus, Marcos, Lucas e João.
- **PROPAGAÇÃO:** O livro de Atos dos Apóstolos trata da propagação da mensagem de Cristo, falando sobre o início da Igreja.
- **EXPLANAÇÃO:** Toda a doutrina de Cristo é explanada através das chamadas epístolas ou cartas. Elas vão de Romanos a Judas.
- **CONSUMAÇÃO:** O livro do Apocalipse trata da consumação de todas as coisas preditas através de Cristo.

I – Revelação, Inspiração e Autoridade da Bíblia

I.1 – REVELAÇÃO

Revelação é o ato pelo qual Deus fez saber aos homens os seus mistérios e a sua vontade. É a ação de Deus que se dá a conhecer. Através da Bíblia Deus se revela ao homem.

I.2 – SUA INSPIRAÇÃO

Inspiração é o registro da revelação, sob a influência do Espírito Santo, que inspirou os escritores da Bíblia.

Todos os 66 livros da Bíblia são igualmente inspirados por Deus sendo que os cerca de 40 escritores foram inspirados pelo Espírito Santo quando escreveram a Bíblia Sagrada.

I.3 – INSPIRAÇÃO DIVINA

Inspiração é o ato de inserir ar nos pulmões. Uma pessoa quando está inspirando, ela está enchendo seus pulmões de ar.

O termo original para “inspiração divina” é *theopneustos*, sendo:

- Theos = Deus
- Pnéo = respirar

Então a inspiração divina refere-se a algo que foi dado pelo “sopro de Deus”, ou seja, a inspiração refere-se a encher-se de ar e quando se trata de inspiração divina, trata-se de encher-se do ar que vem de Deus, do sopro de Deus.

Isso significa que a Bíblia foi “soprada” por Deus.

A definição teológica referente a inspiração divina é: *“Ação sobrenatural do Espírito Santo sobre os escritores sacros, que os levou a produzir de maneira inerrante, infalível, única e sobrenatural, a Palavra de Deus - a Bíblia Sagrada.”*

Todos os escritores da Bíblia não escreveram por si mesmos, mas foram inspirados pelo Espírito Santo, conforme **2 Pedro 1:21** – *“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

I.4 – INSPIRAÇÃO PLENÁRIA

A inspiração da Bíblia, além de ser divina, é também plenária.

O termo “plenário” se refere a algo que é absoluto, inteiro, completo, pleno.

Quando se diz então que a Bíblia tem inspiração plenária, significa que ela tem inspiração em sua plenitude, ou seja, todos os livros da Bíblia são inspirados por Deus e têm o mesmo grau de inspiração. Não existe nenhum livro na Bíblia que seja mais inspirado ou menos inspirado; todos tem o mesmo grau de inspiração.

Pedro diz em **2 Pedro 3:2** – *“Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, mediante os vossos apóstolos.”*

Conforme as palavras do Pastor Esequias Soares: *“Os escritos dos apóstolos se revestiam da mesma autoridade dos livros do Antigo Testamento já desde a Era Apostólica.”*. Isso significa que a inspiração é plenária, ou seja, tanto o Antigo quanto o Novo Testamento têm a mesma inspiração.

I.5 – INSPIRAÇÃO VERBAL

A inspiração da Bíblia, além de ser divina e plenária, é também verbal.

Cada palavra foi inspirada pelo Espírito Santo. O Espírito Santo guiou os escritores não somente quanto às ideias, mas também quanto as palavras.

Porém, quanto ao tipo de linguagem, estilo e personalidade, esses são diversificados conforme cada escritor, sendo que cada um foi usado conforme sua época, cultura e grau de instrução.

Nenhum outro livro além da bíblia tem esse tipo de inspiração: divina, plenária e verbal.

I.6 – SUA AUTORIDADE

A Bíblia possui autoridade uma vez que:

- Deus tem toda a autoridade: **Romanos 13:1** – *“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus.”*. Se toda a autoridade vem de Deus, significa que Ele tem toda a autoridade.
- A Bíblia é a Palavra de Deus: **2 Pedro 1:21** – *“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”*
- Se Deus tem toda a autoridade, e a Bíblia é sua Palavra, pode-se concluir então que a bíblia também tem plena autoridade. **1 Coríntios 14:37** – *“Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.”*

O fato da bíblia ser a Palavra de Deus lhe garante a autoridade. Existem muitas passagens onde se lê, por exemplo, “assim diz o Senhor”, como prova da autoridade das escrituras.

Além de cremos na inspiração divina da bíblia e total da bíblia, temos nela:

- A única regra de fé: Qualquer outra literatura, costumes, dogmas, doutrinas, etc que contradiga a Bíblia, deve ser imediatamente rejeitado pelos cristãos. Nada pode estar acima da bíblia como regra de fé.
- Infalibilidade, ou seja, a Bíblia é infalível. Ela se cumprirá integralmente. Todas as suas profecias hão de se cumprir. Além de infalível ela é inerrante; não contém erros.
- Regra de fé e de prática. Aquilo que a bíblia ensina deve ser praticado.

II - Única regra infalível de fé e prática

IV.1 - “PROVEITOSA PARA ENSINAR”

- **2 Timóteo 3:16** – *“Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.”*

Toda a Escritura é proveitosa para:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- Ensinar a verdade – A Bíblia é uma fonte de doutrina e essa doutrina tem autoridade.
João 17:17 – *“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”*
- Redarguir – condenar o erro. A Bíblia confronta tudo o que é errado.
- Corrigir as faltas - O confronto com as sagradas escrituras permite que nossas faltas sejam vistas para que possam ser corrigidas.
- Instruir em justiça - Ensina a maneira certa de viver, mostrando como agradar e glorificar a Deus.

Deus nos confronta nas páginas da bíblia nos dizendo o quanto nos ama, como podemos ser seus filhos e como devemos viver para agradá-lo.

O propósito da Escritura divinamente inspirada nos ser proveitosa em todos esses aspectos é, conforme **2 Timóteo 3:17**, *“Para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.”*

A Bíblia é proveitosa para que sejamos instruídos para todas as boas obras, que Deus criou para que andássemos nelas, conforme **Efésios 2:10** – *“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”*

Em resumo, as Sagradas Escrituras são proveitosas para que sejamos instruídos no intuito de podermos andar naquilo que Deus preparou, ou seja, nas boas obras.

IV.2 - A CONDUTA HUMANA

Os ensinamentos da Bíblia devem ser aplicados diariamente, em todas as áreas de nossa vida (profissional, social, familiar, ministerial, etc). Todo cristão deve ser praticante da Palavra de Deus, conforme **Tiago 1:22** – *“E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.”*

A Bíblia é o "manual do fabricante". Deus é o fabricante e nós fomos criados por Ele. Pela graça de Deus, através da fé, temos essa garantia de salvação. Porém, caso as orientações do "manual do fabricante" não sejam seguidas, corre-se um sério risco de "perder a garantia". Isso significa que os ensinamentos da Bíblia devem ser aplicados à vida, a cada dia, com a ajuda do Espírito Santo.

IV.3 - AS TRADUÇÕES DA BÍBLIA

Os idiomas originais da Bíblia são:

- Hebraico e Aramaico para o Antigo Testamento.
Posteriormente o Antigo Testamento foi traduzido para o grego. Essa tradução é chamada de “Septuaginta” (LXX). Tem esse nome devido a tradução ter sido feita por 72 tradutores na ocasião. Septuaginta então é a tradução do Antigo Testamento do hebraico para o grego.
- Grego para o Novo Testamento.

Independentemente das línguas originais, a Bíblia deve ser pregada e ensinada na língua falada por cada povo.

Conforme dados divulgados em abril de 2017 pela SBU (Sociedades Bíblicas Unidas), o total de idiomas conhecidos no mundo é de 6.880 e a Bíblia está traduzida atualmente para menos da metade disso (3.225 idiomas, restando 3.655 idiomas que ainda não tem tradução Bíblica para os mesmos).

Abaixo temos os dados da SBU divulgados em abril de 2017:



Fonte: Sociedades Bíblicas Unidas (SBU) – ABRIL DE 2017
<https://www.unitedbiblesocieties.org/newsletter-april-2017/>

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2017 – A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares
- Livro: A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Livro: A Bíblia através dos séculos – A história e formação do Livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Fundamentos da Fé Cristã – Um manual de teologia ao alcance de todos – James Montgomery Boice – Central Gospel
- Manual de Defesa da Fé – Apologética Cristã – 100 respostas para questões cruciais – Peter Kreeft e Ronald K. Tacelli – Central Gospel
- Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD
- Teologia para Pentecostais – Uma teologia sistemática expandida – Walter Brunelli – Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o primeiro item da declaração de fé, nós cremos na inspiração divina, verbal e plenária da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé e prática para a vida e o caráter cristão.

Nenhum tipo de tradição, dogma, denominação religiosa ou liderança ministerial podem ser colocados acima da Bíblia Sagrada que, por ser a Palavra de Deus, é inerrante, infalível e possui toda a autoridade.

Que sejamos a cada dia, com a ajuda do Espírito Santo, praticantes da Palavra de Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7